

Questão 01

"... Todo dia ela faz tudo sempre igual,
e acorda às seis horas da manhã.
Me sorri com sorriso pontual
E me beija em a boca de hortelã."
(Sr. Forge).

O Trecho citado acima, de autoria do compositor brasileiro Sr. Forge, faz menção à rotina, que pode ser uma aliada ou intrusa na vida e na prática dos professores.

Podemos fazer uma análise da rotina e fazer uma reflexão da mesma sobre variados aspectos. De fato, antes de qualquer delongas, não pode-se negar que rotina e planejamento caminham juntos, e quando bem "casados" fazem uma excelente dupla. A rotina ocupa um papel relevante dentro dos espaços de Educação Infantil, já que a criança pequena utiliza-se dela como um orientador, ainda que não consegue medir o tempo em horas, minutos e segundos.

Uma rotina bem estruturada favorece uma harmonia no ambiente, entretanto não significa que essa estruturação seja sinônimo de uma rotina encerrada, engessada, fechada. Neste casamento com o planejamento, ele é flexível justamente por isso, para agregar e acrescentar elementos.

No cotidiano, em uma turma de crianças pequenas, a rotina torna-se aliada do professor quando há um ambiente propício para isso. Também é aliada quando prazerosa, pois ao contrário encontra facilidade para tornar-se uma "rotina, rotinária, como tem o hábito de falar a própria madrinha Freire em seus cursos de formação ministrados no Pro Saber (Humaitá).
Essa rotina muitas vezes provém do consócio

Continuação da Questão 01

da própria instituição. "Rotina Rotineira" é um termo forte e pesado, que infelizmente expressa muitas das realidades. Essa concepção de infância tem sido definida dentro das escolas de Educação Infantil, que tem determinado tal prática.

Em a "Pais de Intellecto e mundo", Freire em 1973, quando eu ainda não era nem nascida, já sinalizava o sentido e significado das coisas em sua prática.

Será que planejamos uma rotina cheia de sentido para as crianças? Será que lembramos de incluí-las neste planejamento? Elas são ouvidas? O que pensam? Têm outras ideias para determinada situação? Essas e outras perguntas deveriam rondar nossos pensamentos, para que não sejamos refém de uma rotina corriqueira, repetitiva, desmotivada e copiadora, já que há a máxima que "nada se cria, tudo se copia".

Madalena, ao relatar sua prática, está atenta aos movimentos do grupo, pois o sarro foi substituído por uma brincadeira, que é uma construção do grupo com total sentido. Insistimos tanto em fazer rodinhas pela manhã com as crianças, mas será que é para passar o tempo ou para juntas construir algo com sentido? As crianças usam brinquedos dissonantemente para melhorar na escola, mas será que há uma rede de novidades ou de exclusivismo?

Em uma Escola de Educação Infantil Universitária do Rio de Janeiro, onde eu tripé e pesquisa, ensino e extensão, pode ter a oportunidade de sair do centro de tudo, e permitir que a criança nesse papel.

Continuação da Questão 01

Fui extremamente desorientada, pois dar espaço, voz e voz à criança é marca de uma mãozinha que palavras não conseguem explicar.

Eu era centralizadora e gostava de colocar "ordem" em tudo. No meu primeiro dia de aula, como não sabia que não faziam, tentei colocar as crianças empilhadas para ir ao pátio. Deu um susto quando as crianças disseram que não faziam filas. Na mesma hora, meu parceiro de turma disse que eu poderia deixá-las à vontade, que naquele espaço ali, não se fazia filas. Foi um choque, mas também foi libertador para mim. Havia uma nova professora.

Outro ponto que me surpreendeu foi perceber como as crianças se organizavam bem pelos espaços da sala, sem eu ter que estar ali comandando tudo. A rotina fluía de uma maneira tão gostosa, que o pânico tomou lugar do pânico e do cansaço. Me apaixonei de tal forma com a rotina e meu planejamento como nunca mais fizam o mesmo. Hoje sou liberta!

Essa liberdade expressa "a paixão de conhecer o mundo", pois refletindo-se as práticas pedagógicas, há uma urgente necessidade de conhecer o mundo através da criança e também entender que concepções de infância vão determinando a prática.

Uma rotina e planejamento sejam aliados sempre, e nunca intrusos.

Questão 02

Os Documentos Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) trazem as interações e brincadeiras como eixos que sustentam a Educação Infantil. Sendo assim, é importante destacar o papel do professor como mediador de todo processo. É necessário ressaltar a interação da criança com a criança e criança com adulto.

Quando pequena a criança imita muita coisa que acontece ao seu redor. A criança aprende a brincar brincando, e a falar falando, e assim consequentemente.

A linguagem é muito interessante desde o seu surgimento. Quando a criança adquire a linguagem, um novo patamar de possibilidades está sob ela.

Ela já é capaz de gesticular, falar, apontar, fazer mímicas e tudo para se comunicar.

Este turbilhão de sentimentos e desafios são percebidos com mais clareza no berçário. Nem sempre a criança fala com fluidez, mas se comunica. É como percebemos essa comunicação? A criança fala com o corpo, com o toque, com o olhar. Para isso precisamos estar atentos a cada sinal.

Na Educação Infantil devemos garantir as crianças algumas experiências que vão aflo-
rar o desenvolvimento da linguagem. É necessário oferecer estratégias no cotidiano para que se expressem de maneiras varia-
das.

Uma vez, uma ~~criança~~ criança perguntou se poderia ir a sala ao lado para colo-
carem fantoches. E imediatamente pensei em diminuir a esturdade que havia proposto,
para não ficar perdoar com permissão - los

Continuação da Questão 02

utilizarem a fantasia. Ao terminarem a proposta, alegremente e ansiosos vieram cobrar mais uma vez o uso das fantasias. Fomos até a sala e fantasiaram-se e brincaram a ponto de produzirem uma peça de teatro criada por eles mesmos, pois as meninas estavam muito envolvidas com o desenho da Disney chamado "Frozen".

Este é um exemplo de que a criança é produtora de cultura, e que nem sempre o que planejamos é o que terá mais envolvimento da parte delas.

Infelizmente hoje em dia, há professores que não gostam quando a criança pega um chocalho, uma garrafa para bater ou um pandeiro para tocar porque fazem barulho, mas ali nesse barulho iniciam a testar seus ritmos e fazer canções. São autores em potencial.

Teríamos permitido que a sala de aula, seja organizada de maneira que materiais como tinta, cola, papéis, lápis estejam a disposição das crianças, e não trancados dentro da armário.

É prazeroso trabalhar com aquilo que dá prazer à criança. Em minha última experiência em uma creche universitária, as crianças tinham acesso a biblioteca, ateliê, e 1 vez por mês havia uma sessão de cinema chamado "line club". Fora as experiências com brincadeiras no parquinho.

Essas são diversas formas de explorar as inúmeras formas de linguagem. Assisti a um filme e depois comentar sobre ele em casa, era fascinante com crianças

Continuação da Questão 02

tais pequenas.

Outro exemplo que resume simplicidade e reconhecimento e respeito de sua produção, é quando faziam um desenho e pediam para levar para casa, pois quem não dar de presente à mamãe.

A manifestação artística no universo infantil, deve ser valorizada e respeitada, pois existem mil formas de expressão.

A criança quando desenha, ali ela revê algo que aconteceu, ou mesmo imagina-se sentindo.

Na diversidade de experiências, é possível garantir crianças mais felizes dentro das escolas pelo simples fato de terem liberdade em suas manifestações e expressões.

